

NOTA INFORMATIVA nº 41 CEVS/SES-RS

Data da primeira publicação: Porto Alegre, 12 de janeiro de 2022

Data de atualização: 13 de janeiro de 2022

ASSUNTO: Atendimento ambulatorial e orientações para isolamento e quarentena na situação de ALTA TRANSMISSÃO da COVID-19 concomitante à circulação de Influenza sazonal.

1. Contexto

Diante da atual situação epidemiológica da COVID-19, que apresenta a circulação da nova variante de preocupação (VOC) *Ômicron*, o avanço na proporção de pessoas imunizadas, a diminuição nas restrições das atividades sociais e o aumento da circulação de pessoas, observou-se nas últimas semanas, em especial nos últimos dias, um aumento expressivo de pessoas com sintomas respiratórios. A demanda por atendimento ambulatorial e testagem pela suspeita da COVID-19 ou Síndrome Gripal (SG), devido à circulação concomitante dos vírus Influenza e SARS-CoV-2, justificam orientações adaptadas ao contexto atual.

Assim, o Centro Estadual de Vigilância em Saúde (CEVS/RS) estabelece:

- a) Alteração na duração do ISOLAMENTO DOMICILIAR e QUARENTENA devido a casos presumidos ou confirmados de COVID-19 ou Influenza;
- b) Que orientações **de isolamento e quarentena** previstas na **Nota Informativa nº 36 CEVS/SES-RS** foram revisadas, e, conforme recomendações internacionais, incluindo as do *Centers for Disease Control and Prevention* (CDC), fica

estabelecido que as recomendações de isolamento e quarentena vigentes são as constantes neste documento;

c) Não sendo possível realizar a testagem para a confirmação laboratorial dos casos suspeitos da COVID-19, sugere-se a estratégia de rastreamento (*screening*) através de avaliação remota ou de lista de checagem (*checklist*) autoaplicável. Consultar roteiro de avaliação clínica no Anexo I;

d) Recomenda-se o fluxograma do Anexo II para atendimento ambulatorial de pessoas com sintomas respiratórios ou casos de SG;

e) Nos pontos de testagem por livre demanda, implantados pelo Projeto Testar fase III, se necessário, podem ser elencados diferentes critérios de prioridade:

1. Paciente com sinais ou sintomas de COVID-19 ou INFLUENZA (conforme fluxograma) – em especial aqueles com febre aferida ou referida
2. Sintomático leve, ou seja, paciente com sintomas respiratórios inespecíficos e AFEBRIL
3. Contactante domiciliar ou contactante próximo com último contato entre 5 e 10 dias
4. Contactante sem relato de último dia de contato e demais pessoas

2. Definições

- CASO SUSPEITO da COVID-19: indivíduo com quadro respiratório agudo, caracterizado por pelo menos dois (2) dos seguintes sinais e sintomas: febre (mesmo que referida), calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou gustativos, diarreia. Em crianças: além dos itens anteriores, considera-se também obstrução nasal, na ausência de outro diagnóstico específico. Em idosos: deve-se considerar também critérios específicos de agravamento como síncope (desmaio), confusão mental, sonolência excessiva, irritabilidade e inapetência.
- SÍNDROME GRIPAL: quadro respiratório de início abrupto com febre (temperatura maior ou igual a 37,8°C) acompanhada de tosse ou dor de garganta e pelo menos um dos seguintes sintomas: dor do corpo, dor de cabeça ou dor articular.
- CASOS LEVES: indivíduos com quadro suspeito da COVID-19 ou Influenza que **NÃO** apresentam os seguintes sintomas: febre (temperatura maior ou igual a 37,8°C), falta de ar ou dificuldade para respirar, cansaço, sonolência excessiva, confusão mental ou tontura.
- CASO PRESUMIDO: indivíduos com quadro suspeito da COVID-19 ou Influenza com diagnóstico clínico sem confirmação laboratorial oportuna.
- PERÍODO DE DISSEMINAÇÃO: 48 horas antes do início dos sintomas ou teste detectável ou reagente (teste positivo) e durante o período de isolamento recomendado.
- CONTATO PRÓXIMO: contato próximo com um caso confirmado ou presumido, nos dois dias anteriores ao diagnóstico até o término do isolamento recomendado à pessoa com sintoma ou diagnóstico.

Critérios de **contato próximo**:

- a) período superior a 15 minutos; E
- b) ambiente fechado, pouco ventilado ou sem ventilação natural (sala, dormitório, veículo de trabalho, carro ou ônibus, entre outros); E
- c) distanciamento físico inferior a 1,5m; E
- d) ausência de máscara, uso inadequado ou de baixa qualidade.

Observação: A partir da publicação deste documento, RECOMENDA-SE não diferenciar a conduta entre contatos próximos domiciliares e não domiciliares.

- o **ISOLAMENTO**: é a separação de indivíduos infectados dos não infectados durante o período de transmissibilidade da doença, quando é possível transmitir o patógeno em condições de infectar outra pessoa.
- o **QUARENTENA**: é uma medida preventiva recomendada para restringir a circulação de pessoas que foram expostas a uma doença contagiosa durante o período em que elas podem ficar doentes.

3. Condutas

Para indivíduos com resultado Reagente ou Detectável para SARS-CoV-2, a partir da publicação deste documento, considerar as seguintes orientações:

- **Indivíduos vacinados** (esquema completo) que **NÃO apresentarem febre ou sensação de febre** entre os sintomas OU que sejam **assintomáticos**:

- Isolamento de no mínimo 5 dias a partir do início dos sintomas ou, no caso de assintomáticos, a partir do diagnóstico laboratorial. Além disso, reforçar o uso de máscaras, em especial por 10 dias;

Observação: se permanecerem os sintomas (tosse produtiva, coriza, entre outros), considerar testagem antes do retorno às atividades e/ou avaliação por profissional de saúde.

- Contactante ASSINTOMÁTICO e VACINADO (esquema completo) pode manter suas atividades reforçando os cuidados de uso de máscara e distanciamento físico de pelo menos 1,5m.

- Contactante NÃO VACINADO ou INCOMPLETO e ASSINTOMÁTICO: recomenda-se testar por teste rápido de antígeno ou RT-PCR, entre 5° e 10° dia do resultado do teste positivo do caso fonte e quarentena até o resultado do teste.

- Para **indivíduos vacinados** (esquema completo), **com febre aferida** ou **sensação de febre**, ou **cansaço** entre os sintomas:

- Isolamento de no mínimo 7 dias a partir do início dos sintomas e reforço o uso de máscara, em especial por 10 dias;

- Contactante ASSINTOMÁTICO e VACINADO (esquema completo) pode manter suas atividades, reforçando os cuidados de uso de máscara e distanciamento físico de pelo menos 1,5m.

- Contactante NÃO VACINADO ou INCOMPLETO e ASSINTOMÁTICO: recomenda-se testagem por teste rápido de antígeno ou RT-PCR, entre 5° e 10° dia do resultado do teste positivo do caso fonte e quarentena até o resultado do teste.

- Para **indivíduos não vacinados ou com esquema incompleto, independentemente de sintomas:**
 - Isolamento de 10 dias a partir do início dos sintomas ou, no caso de assintomáticos, a partir do diagnóstico laboratorial;
 - Contactante ASSINTOMÁTICO e VACINADO (esquema completo) pode manter suas atividades, reforçando os cuidados de uso de máscara e distanciamento físico de pelo menos 1,5m.
 - Contactante NÃO VACINADO ou INCOMPLETO e ASSINTOMÁTICO: recomenda-se testagem por teste rápido de antígeno ou RT-PCR, entre 5 e 10 dias do resultado do teste positivo do caso fonte e quarentena até o resultado do teste.

Observação: Os contactantes, se iniciarem qualquer sintoma, seguem as recomendações para casos suspeitos.



ANEXO I - Lista de verificação (*checklist*) para rastreamento de sintomas respiratórios

1. Questionário adaptado para resposta autoinstrucional

Nome
Data de nascimento
RG/CPF

Auto avaliação de sintomas

Marque um x à frente dos sintomas que você apresenta:

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Febre (temperatura $\geq 37,8^{\circ}\text{C}$) | <input type="checkbox"/> Cansaço |
| <input type="checkbox"/> Perda de olfato (cheiro) | <input type="checkbox"/> Tosse |
| <input type="checkbox"/> Calafrios | <input type="checkbox"/> Tontura |
| <input type="checkbox"/> Perda de paladar (gosto) | <input type="checkbox"/> Coriza |
| <input type="checkbox"/> Dor de garganta | <input type="checkbox"/> Dor no corpo e ou articulações |
| <input type="checkbox"/> Falta de ar/Dificuldade para respirar | <input type="checkbox"/> Diarreia |
| <input type="checkbox"/> Dor de cabeça | |

Marque um x nas condições de saúde que você tem, ou então escreva:

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Diabetes | <input type="checkbox"/> Problema de rins |
| <input type="checkbox"/> Problema de coração | <input type="checkbox"/> Tenho mais de 60 anos |
| <input type="checkbox"/> Pressão Alta | <input type="checkbox"/> Sou gestante |
| <input type="checkbox"/> Problema respiratório | <input type="checkbox"/> Outro(s): |
| <input type="checkbox"/> Excesso de peso | |

Triagem clínica*

SpO2 _____
Frequência respiratória _____
Pressão arterial _____

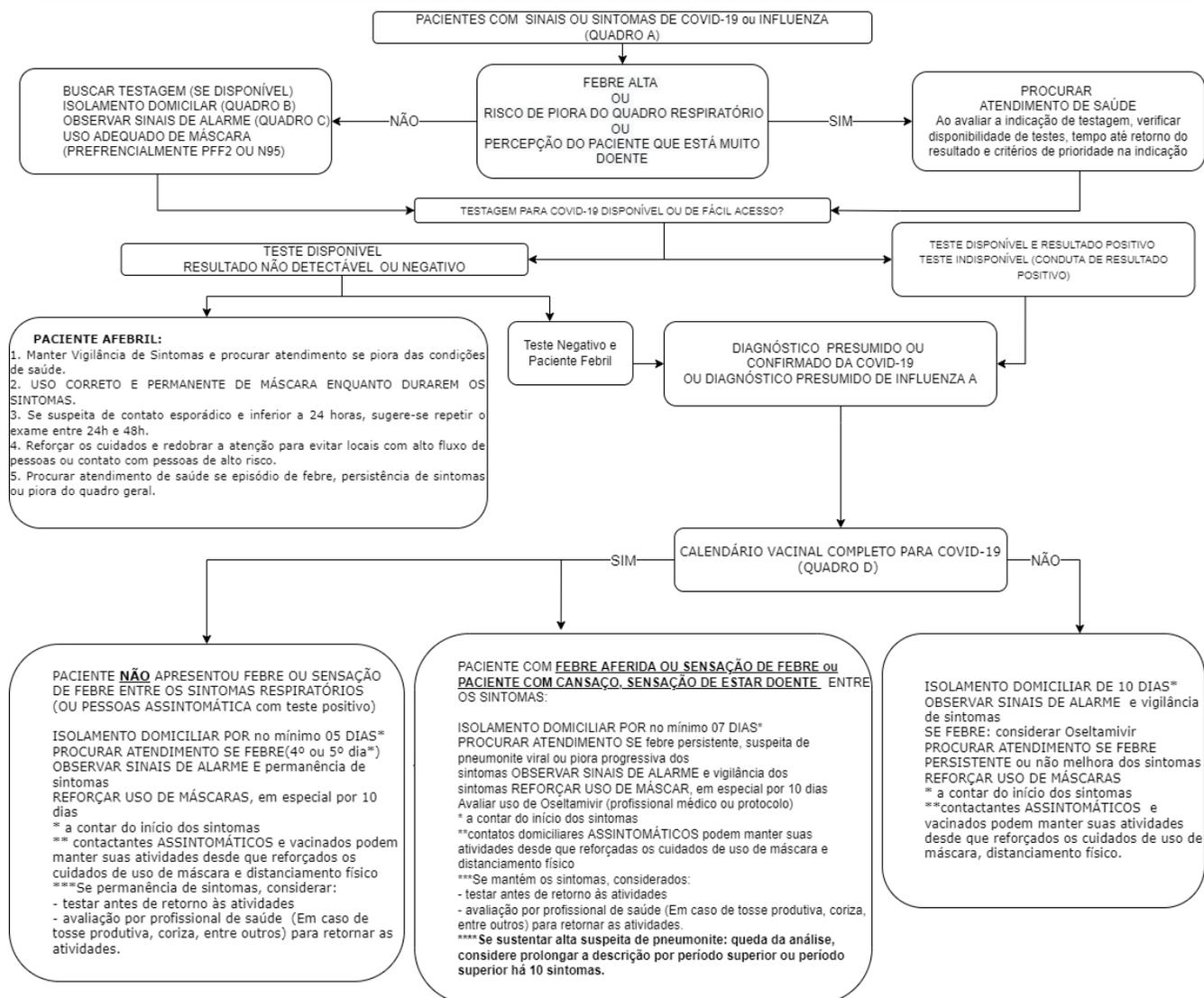
Resultado de teste (se realizado)

- Teste de Antígeno (TR-Ag) Negativo
 Teste de Antígeno (TR-Ag) Positivo

*(se possível avaliação por profissional de saúde)

Se esgotada a capacidade do serviço de saúde, **os pacientes que apresentarem qualquer um dos sintomas em vermelho ou qualquer comorbidade devem ser priorizados para atendimento quando se apresentarem ao local.** Neste caso, recomendar isolamento domiciliar para todos os sintomáticos (deve ser seguido o fluxograma do Anexo II).

ANEXO II - FLUXOGRAMA PARA ATENDIMENTO AMBULATORIAL
ORIENTAÇÕES SANITÁRIAS DE TESTAGEM, ISOLAMENTO E QUARENTENA



QUADRO A: Pacientes com sintomas e sinais da COVID-19 ou Influenza

Caso SUSPEITO de COVID-19

Quadro respiratório agudo, caracterizado por pelo menos dois (2) dos seguintes sinais ou sintomas:

- febre (mesmo que referida), calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou gustativos, diarreia, vômitos, náuseas

Em crianças: além dos itens anteriores, considera-se também obstrução nasal, na ausência de outro diagnóstico específico.

Em idosos: deve-se considerar também critérios específicos de agravamento como síncope (desmaio), confusão mental, sonolência excessiva, irritabilidade e inapetência.

Síndrome Gripal

Quadro respiratório caracterizado por **febre (37,8°C ou mais), tosse ou dor de garganta** acompanhado de um dos seguintes sintomas:

- dor de cabeça, dor do corpo, dor nas articulações;

Em crianças: observar sinais de disfunção respiratória como batimento da asa do nariz, retração de fúrcula ou retração costosternal.

Em idosos: a febre pode estar ausente e critérios inespecíficos de confusão mental, delirium, alteração do ciclo sono-vigília, inapetência, sonolência podem ser sinal de agravamento.

SINAIS OU SINTOMAS QUE SUGEREM PROCURAR ATENDIMENTO EM UNIDADES DE SAÚDE OU CONSULTA MÉDICA ELETIVA:

- 1) Paciente sente-se muito doente.
- 2) Temperatura igual ou maior que 37,8°C persistente – procurar atendimento antes de completar 72 horas do início da febre.
- 3) Paciente com alto risco para apresentar quadro grave: obesidade mórbida, distúrbios de deglutição (dificuldade para comer sólidos ou líquidos), sequelas ou comprometimento neurológicos, uso diário de 5 ou mais medicamentos diferentes, doenças do pulmão, coração ou rins.

QUADRO B: Isolamento domiciliar

Objetivo: medida preventiva para diminuir a disseminação de vírus.

Permanecer em casa durante o período estipulado.

SAIR APENAS PARA ATENDIMENTO MÉDICO DE EMERGÊNCIA.

Evitar contato com outras pessoas, mesmo que familiares.

Usar máscara (PFF2 e N95) de forma adequada, se precisar encontrar outras pessoas.

Sempre que possível, não dividir o dormitório com outros familiares.

Não realizar as refeições no mesmo espaço e no mesmo momento que outros familiares.

Manter os cômodos ventilados e realizar higienização de superfícies de forma rotineira.
Comunicar às pessoas com quem teve CONTATO PRÓXIMO nos dias anteriores ao diagnóstico ou nas 24/48 horas antes do início dos sintomas.

QUADRO C: Sinais de alarme

- 1) Percepção de piora progressiva dos sinais e sintomas OU sensação de estar muito doente;
- 2) Febre ou sensação de febre persistente, em especial por tempo superior a 48 horas;
- 3) Piora progressiva dos sinais e sintomas;
- 4) Cansaço excessivo e progressivo, incluindo dificuldade de fazer atividades diárias, como tomar banho, lavar louça ou caminhar pequenas distâncias;
- 5) Falta de ar ou saturação menor que 95%.

QUADRO D: Status vacinal

STATUS VACINAL COMPLETO: Indivíduo não apresenta doses em atraso (inclui dose de reforço)

STATUS VACINAL INCOMPLETO: Indivíduo está em atraso em uma ou mais doses em relação ao esquema preconizado conforme o fabricante (inclui segunda dose e dose de reforço)

NÃO VACINADO: Indivíduo não recebeu nenhuma dose de vacina

REFERÊNCIAS

- 1) Centers for Disease Control and Prevention. Quarantine and Isolation. Publicado em: 04 jan 2022. Disponível em: <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/your-health/quarantine-isolation.html>
- 2) BMJ Best Practice. Treatment algorithm. Disponível em: <https://bestpractice.bmj.com/topics/pt-br/3000201/treatment-algorithm>